



JOSÉ DE MESQUITA

Lenine C. Póvoas

Nascido em Cuiabá, a 10 de março de 1892, filho do casal José Barnabé de Mesquita (Senior) e de D. Maria de Cerqueira Caldas.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo.

Exerceu os cargos de Professor de Língua Portuguesa, Procurador Geral do Estado, Diretor da Secretaria do Governo, Juiz de Direito do Araguaia, Professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de Cuiabá (extinta em 1937) e Desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, que presidiu de 1930 a 1940, aposentando-se em 1945.

Após sua aposentadoria ainda exerceu o cargo de Secretário Geral do Território do Guaporé (hoje Estado de Rondônia), a convite de seu amigo Joaquim Vicente Rondon, Governador daquela unidade da Federação.

Brilhante jurista, figura de primeira plana da magistratura mato-grossense, foi um dos maiores destaques das letras de nossa terra.

Fundador, juntamente com Dom Aquino, Estêvão de Mendonça, Philogônio de Paula Corrêa, do Instituto Histórico e da Academia Mato-Grossense de Letras, liderou uma plêiade de notáveis homens de letras e presidiu a Academia por mais de duas décadas.

Poeta, romancista, jornalista, historiador, contista e excelente orador, foi, como bem disse um dos seus discípulos, *coração e alma da nossa Academia*.

Revistas de todo Mato Grosso e de outros Estados traziam sempre suas colaborações.

Editou uma série de livros e folhetos que constituíram o precioso patrimônio que legou à cultura mato-grossense.

Acometido de terrível moléstia, faleceu a 22 de junho de 1961.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Obras:

Poesias. Cuiabá, J. Pereira Leite, 1919.

Elogio fúnebre a Antônio Corrêa da Costa. Cuiabá, Typ. Oficial, 1921.

Os jesuítas em Mato Grosso. Cuiabá, s.ed., 1921.

Elogio fúnebre do General Caetano Manoel de Faria e Albuquerque. Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1926.

O catolicismo e a mulher (discurso). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1926.

Cavallhada (contos). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1928.

Um paladino do nacionalismo (*Elogio de Couto de Magalhães*). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1930.

Da epopéia Mato-Grossense (versos). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1930.

Um paladino do nacionalismo: Couto de Magalhães. Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1930.

O traumaturgo do sertão (*Biografia de Frei José Maria Macerata*). Niterói, Escolas Profissionais Salesianas, 1931.

Atentado contra a Justiça (*Tese de Direito*). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1932.

Espelhos de almas (contos). Prêmio da Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro, A. Coelho Branco, 1934.

João Poupino Caldas (*ensaio biográfico*). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1934.

Pela boa causa (*Conferência*). Niterói, Escolas Profissionais Salesianas, 1936.

O sentido da literatura mato-grossense (*Conferência*). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1937.

Piedade (*romance*). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1937.

Manuel Alves Ribeiro. Tese apresentada no 3º Congresso de História Nacional. Rio de Janeiro, 1938.

O sentimento de brasilidade na História de Mato Grosso. Cuiabá, Imprensa Oficial, 1939.

De Livia a Dona Carmo (as mulheres na obra de Machado de Assis). Tese oferecida ao 2º Congresso dos Acadêmicos e dos Intelectuais do Brasil. Rio de Janeiro, 1939.

Professoras novas para um mundo novo. (Discurso paraninfal). Campo Grande, Escolas Profissionais Salesianas, 1940.

A Chapada Cuiabana. Tese apresentada ao IX Congresso de Geografia. Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1940.

A Academia Mato-grossense de Letras: notícias históricas. Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1941.

Nos jardins de São João Bosco. Discurso sobre a obra Salesiana. São Paulo, Escolas Tipográficas Salesianas, 1944

O Exército, fator de brasilidade (discurso). Rio de Janeiro, Biblioteca Militar, 1941.

A Academia Mato-Grossense de Letras (Notícia histórica). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1941.

Roteiro da felicidade (sonetos). Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1946.

No tempo da cadeirinha (contos). Curitiba, Guaíra, 1946.

Escada de Jacó (sonetos). Cuiabá, Escola Industrial de Cuiabá, 1945.

Recurso extraordinário, razões do recorrente, em colaboração com o advogado Estêvão de Mendonça. Cuiabá, Escola Industrial de Cuiabá, 1946.

Gente e coisas de antanho. Cuiabá, Prefeitura Municipal, 1978.

Na Revista do Centro e da Academia Mato-Grossense de Letras:

O Pêndulo e o coração. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1922(1)

O Angelus do sertão. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1922(2)

Culto da perfeição. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1923(3)

Diamantino. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1923(4)

A Garça. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1924(5)

Segunda despedida. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1924(6)

O Mal de escrever. Revista do Centro Matogrossense de Letras, 1925(8)

Trinta e três anos. Revista do Centro Matogrossense de Letras, 1925(8)

Sinhá Violante. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1926(9)

Renúncia. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1926(10)

A uma árvore antiga. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1926(10)

Dourados. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1927(11)

O Discurso Oficial: (pelo ingresso de D. Aquino na ABL) Revista do Centro Matogrossense de Letras 1927(12)

Domingueira. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1927(12)

A Magia do luar. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1927(12)

Três paraphrases. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1927(12)

Lolota. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1928(13)

Rythmos novos. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1928(14)

Um Paladino do nacionalismo. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1929(15)

A epopéia matogrossense. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1929(15)

Do outono. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1929(16)

Aquele homem estranho. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1929(16)

Semeadoras do futuro. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1930(17)

Sansão e Dalila. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1930(18)

Do jardim místico. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1931(19/20)

Um rapaz alegre. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1931(19/20)

Do Outono. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1932(21/22)

A última luminária. Revista do Centro Matogrossense de Letras 1932(21-22)

Epítome de história literária de Mato Grosso. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1933(1/2)

Do "outono". Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1933(1/2)

Discurso de abertura de sessão de posse do acadêmico Amarílio Novis. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1934(3/4)

Por Matto Grosso unido. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1934(3/4)

Couto de Magalhães. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1934(3/4)

Sonetos. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1935(5/6)

Cruzes no caminho. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1935(5/6)

Pelo bem do Brasil. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1936(7/8)

O que eu pedi à vida. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1936(7/8)

As três coroas. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1936(7/8)

Predestinação. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1936(7/8)

Discurso de recepção do acadêmico Amarílio Novis. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1937(9/10)

Coxipó do Ouro. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1937(9/10)

Na partida. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1937(9/10)

Semeador. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1937(9/10)

Serra-Acima. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1937(9/10)

O Bosque do convento. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1937(9/10)

O Sentido da literatura matogrossense. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1937(9/10)

Deslumbramento. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)

Luar nas "Três Pedras". Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)

As cigarras da aldeia. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)

Pico do Amor. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)

Velha chácara. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)

Duas edades. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)

Discurso em homenagem a Couto de Magalhães. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)

Discurso sobre a festa da amizade. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)

De Livia a D. Carmo (These). Revista da Academia Matogrossense de Letras 1939(13/14)

Rythmos novos. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1939(13/14)

Discurso em resposta ao Prefeito de Campo Grande, por ocasião da visita da AML à cidade. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1939(13/14)

Ecos duma visita amiga. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1939(13/14)

Caboclo d'água. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1939(13/14)

D. Martins de Oliveira. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1939(13/14)

Professoras novas para um mundo novo - discurso paraninfal. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1940(15-16)

Do "poema da serra". Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1940(15-16)

O Adeus da Academia. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1940(15-16)

Palavras do Presidente da Academia (Centenário do Prof. José Estêvão). Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1940(15-16)

A Academia Matogrossense de Letras : notícia histórica. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1941-1942(17-20)

Uma grande perda. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1941/1942(17-20)

Antônio Sales. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1941/1942(17-20)

Sonetos. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1941/1942(17-20)

Palavras do Presidente pelo dia da cultura. Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1941-1942(17-20)

Uma década de trabalho cultural. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)

Três poemas de saudade. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)

Ato de bondade. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)

Janua Coeli. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)

Solidariedade. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)

Flores da vida...flores da morte. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)

A Lei da vida. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)

No parque da Gávea. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)

Monólitos eternos. Revista da Academia Matogrossense de Letras 1944-1945(23/26)

- Discurso de recepção ao acadêmico José Jaime Ferreira de Vasconcelos.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1944-1945(23-26)
- Discurso de abertura da sessão de posse do acadêmico Rubens de Mendonça.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1944-1945(23/26)
- Discurso de abertura da sessão de posse do acadêmico Gervásio Leite.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1944-1945(23/26)
- A Academia: sua atuação em um quarto de século.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1946(27-28)
- Palavras de abertura na sessão de posse do acadêmico Luis-Philippe Pereira Leite.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1946(27-28)
- Roteiro da felicidade.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1946(27-28)
- A Pátria e a Academia.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1946(27-28)
- Discurso de abertura da sessão de posse do acadêmico Raimundo Maranhão.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1947(29-30)
- Poemas para você.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1947(29-30)
- Discurso pelo jubileu arquiépiscopal do arcebispo D. Francisco de Aquino Corrêa.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1947(29-30)
- Discurso de abertura da sessão de posse do acadêmico Archimedes Pereira Lima.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1947(29-30)
- Discurso de recepção da acadêmica Ana Luiza Prado Bastos.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1947(29-30)
- Discurso de abertura da sessão de posse do acadêmico Nicolau Frageli.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1948-1949(31-34)
- Discurso de abertura da sessão de posse do acadêmico Rosário Congro.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1948-1949(31-34)
- Poemas do Guaporé.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1948-1949(31-34)
- Discurso de abertura da sessão de posse do acadêmico Ernesto Borges.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1948-1949(31-34)
- Marabá.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1948-1949(31-34)
- Discurso de abertura da sessão de posse do acadêmico Jary Gomes.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1948-1949(31-34)

- Ilha dos amores.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1950-1951(35-38)
- Discurso de abertura a sessão de posse do acadêmico Gabriel Vandoni de Barros.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1950-1951(35-38)
- Discurso sobre o Tratado de Madri.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1950-1951(35-38)
- Discurso de abertura da posse de Lenine de Campos Póvoas.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)
- Novos ritmos novos.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)
- Abertura da sessão de posse do acadêmico Antônio de Arruda.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)
- O coração do companheiro.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1954-1955(43-46)
- Discurso de agradecimento.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1954-1955(43-46)
- A Academia Matogrossense de Letras nos seus 35 anos.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1954-1955(43-46)
- Discurso de agradecimento do Presidente da Academia Matogrossense de Letras.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1954-1955(43-46)
- A Poesia de D. Aquino.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1956(47-48)
- O Livro do passado.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1957-1958(49-52)
- Resposta.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1957-1958(49-52)
- Depoimento.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1957-1958(49-52)
- Corpo e alma de Cuiabá: "No termo de Cuiabá" - M. Cavalcanti Proença.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1957-1958(49-52)
- Nossa velha casa.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1959-1961(53-54)
- Na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso**
- Elogio Histórico do Dr. Antônio Corrêa da Costa.* RIHGMT, 1920.
- O Capitão André Gaudie Ley e sua descendência.* RIHGMT, 1921.
- Discurso sobre D. Carlos Luís D'Amour proferidos em 31/12/1921 na sessão de encerramento dos trabalhos do Instituto Histórico.* RIHGMT, 1921.

- O Trabalho de um século.* RIHGMT, 1921.
- Um homem e uma época: esboço biográfico de José Barnabé de Mesquita (Senior).* RIHGMT, 1925.
- Os primeiros bacharéis mato-grossenses.* RIHGMT, 1925.
- Nobiliário mato-grossense.* RIHGMT, 1926.
- Elogio fúnebre do Gal. Caetano Manuel de Faria e Albuquerque.* RIHGMT, 1926.
- Uma efeméride notável.* RIHGMT, 1926.
- Monsenhor Bento Severiano da Luz.* RIHGMT, 1927.
- Descrição dos bens do licenciado José Barbosa de Sá.* RIHGMT, 1927.
- Elogio fúnebre ao Professor João Pedro Gardés.* RIHGMT, 1927.
- O taumaturgo do sertão – Frei José Maria de Macerata.* RIHGMT, 1928.
- A epopéia mato-grossense.* RIHGMT, 1929.
- Genealogia cuiabana.* RIHGMT, 1929-1932.
- Elogio fúnebre aos sócios falecidos em 1929 – Carl Lindman, Emanuel Amarante e Otávio Pitaluga.* RIHGMT, 1930.
- Discurso proferido no centenário levergeriano.* RIHGMT, 1930.
- Grandeza e decadência de Serra Acima.* RIHGMT, 1931-32.
- Elogio fúnebre dos sócios Desembargador Luís da Costa Ribeiro e Antônio Maria Malan.* RIHGMT, 1931-32.
- O espírito associativo em Mato Grosso.* RIHGMT, 1933.
- Elogio histórico do General Alfredo Malan d'Angrogne.* RIHGMT, 1933.
- João Poupino Caldas.* RIHGMT, 1934.
- Elogio dos sócios João Cunha, João Carlos Pereira Leite e Joaquim Pereira Ferreira Mendes.* RIHGMT, 1935.
- As necrópoles cuiabanas.* RIHGMT, 1936-37.
- Assentos de batismo em Cuiabá.* RIHGMT, 1936-37.
- O sentimento de brasilidade na História de Mato Grosso.* RIHGMT, 1939.
- O dia de Rondon.* RIHGMT, 1940.

A Chapada Cuiabana. RIHGMT, 1940.

Novo bandeirante. RIHGMT, 1940.

Os jesuítas em Mato Grosso. RIHGMT, 1940.

Palavras proferidas à beira do túmulo do historiador mato-grossense Estêvão de Mendonça. RIHGMT, 1949.

Gente e coisas de antanho. RIHGMT, 1925-54.

Bibliografia mato-grossense. Em parceria com Firmo José Rodrigues. RIHGMT, 1943-44.